

Assistência de enfermagem sob a ótica dos acompanhantes de pessoas acometidas de câncer

Agnailda Lima de Souza¹

Nívea Carollyne Rodrigues B. daSilva¹

Marilia Cruz G. C. Guerra.²

¹Acadêmicas do 10º módulo do curso de Bacharelado em Enfermagem da faculdade ASCES.

²Mestre em Enfermagem pela UFPE. Enfermeira especialista em saúde da criança.

Resumo: Objetivou sintetizar a contribuição das pesquisas realizadas sobre a vivência dos acompanhantes de pessoas acometidas de câncer diante da assistência prestada pela enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa constituída de artigos dos quais foram selecionados 10 pela base de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE baseado nos descritores. Usando como base a pergunta norteadora: O que a literatura relata diante da vivência dos acompanhantes de pessoas acometidas de câncer sobre a assistência prestada pela enfermagem. Resultados e Discussão: a enfermagem é uma das profissões cuja essência e especificidade está no cuidado e a assistência ao ser humano onde engloba o contexto total do paciente. Considerações Finais: assim a equipe de enfermagem é que está no contato direto com esses pacientes no dia a dia do seu tratamento, bem como de seus familiares.

Descritores: Enfermagem; qualidade de vida; Neoplasia; Assistência.

Nursing care from the perspective of the people involved of cancer escorts

Abstract: aimed to synthesize the contribution of research conducted on the life of the people with cancer escorts on the assistance provided by nursing. It is an integrative review consisting of articles of which 10 were selected by the database LILACS, SCIELO and MEDLINE based on descriptors. Using as a basis the guiding question: what the literature

reports on the experiences of people with cancer escorts on the assistance provided by nursing. Results and Discussion: nursing is one of the professions whose essence and specificity is in the care and assistance to human beings where the total context includes patient. Final thoughts: the nursing staff is that is in direct contact with these patients every day of your treatment, as well as their families.

Key Words: Nursing; quality of life; Neoplasia; Assistance.

Asistencia desde la perspectiva de las personas involucradas de escoltas de lacáncer

Resumen: pretende sintetizar La contribución de La investigación llevada a cabo em la vida de las personas con escoltas de cáncerenla atención de enfermería. Es una revisión integradora de artículos de loscuales 10 fueron seleccionados por la base de datos LILACS, SCIELO y MEDLINE basado endescriptores. Utilizando como base la pregunta guía: Qué reporta la literatura em las experiencias de las personas con cánceres cortsenla atención de enfermería.

Resultados y discusión: Enfermeríaes una profesión cuyaesencia y especificidad está enel cuidado y asistencia a los seres humanos enel contexto total incluye paciente. Reflexiones finales: El personal de enfermería es que está encontacto directoconestos pacientes todos losdías de sutratamiento, así como sus familias.

Palabras clave: Enfermería; calidad de vida; Neoplasia; Asistencia.

INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia e da ciência esse mundo novo que vivencia evidência do aparecimento de várias doenças, entre elas se destaca o câncer, onde as alterações do mundo mostradas pela urbanização acelerada, modo e padrões de qualidade de vida inadequados vão influenciar na incidência do surgimento dessa patologia, ou seja, o ser humano hoje está mais propício a fatores de risco no mundo ⁽¹⁾.

Cada pessoa tem formas diferentes de ver a situação que está sendo vivenciada, devido a suas crenças, valores e formas de ver o mundo, porém as pessoas com câncer acabam tendo várias semelhanças em sentimentos como: o medo, a possibilidade de perder a vida, a incerteza da cura, das formas que o corpo vai reagir as terapêuticas vai tornando mais necessária a eficiência da relação da enfermagem de interagir com esse cliente e deixá-lo a vontade a ponto de se sentir confiante para expressar suas angústias, a enfermagem buscando sempre ter um olhar holístico na assistência⁽¹⁾.

A visão que permeia a assistência mostra a necessidade que o profissional tem em ajudar nas propostas possíveis, sendo capaz de desempenhar um papel de prestador de cuidados fundamentais para melhor qualidade de vida do paciente conduzido pelo um olhar mais sensível diante do paciente e da família, cuidado, esses que não só envolve a terapêuticas ou assistenciais, mais também implica em conversas, carinho, atividades educativas e motoras contribuindo para um cuidado holístico e não só restrito a técnica⁽²⁾.

O estudo feito por Pedro⁽³⁾ mostra a importância do relacionamento paciente/família e equipe de enfermagem que envolve cuidados, desde a notícia e a forma que é comunicada aspectos da doença, a importância de ser claro quando for falar de qualquer assunto, a confiança que é passada a ponto do paciente querer expor seus anseios, não só o paciente mais os familiares confiar no profissional e ter abertura pra se comunicar e tirar suas duvidas sobre o seu sofrimento, dúvidas, recuperação.

Os avanços diagnósticos e terapêuticos têm favorecido a sobrevivência dos pacientes, com a redução da mortalidade. Por outro lado, as recentes estimativas apontam para o aumento dos índices de internações hospitalares de pacientes com doença oncológica, nos próximos anos⁽¹⁴⁾.

No contexto do câncer, o enfermeiro atua em ações de prevenção e controle. Tem como competência prestar assistência a pacientes com câncer na avaliação diagnóstica, tratamento,

reabilitação e atendimento aos familiares. Além dessas, ele desenvolve ações educativas, ações integradas com outros profissionais, apóia medidas legislativas e identifica fatores de risco ocupacional, na prática da assistência ao paciente oncológico e sua família⁽¹²⁾.

O que se observa é que o aumento na duração das doenças, com a expansão daquelas crônicas como o câncer, impõe novos modos de condução do tratamento, novas modalidades de assistência e novos percursos para os pacientes em busca de sua reabilitação⁽¹³⁾.

Para tanto, o enfermeiro cuidador deve respeitar e ser solidário com o outro, isto é. ter compaixão de sua dor e, principalmente, manter sua individualidade, pois somente se pode ser-com o doente visualizando sua unicidade, uma vez que cada indivíduo é um ser singular. Isto impõe que o cuidador formal saiba descobrir o tempo da pessoa doente, dado que cada um tem seu tempo e sua própria percepção do tempo. Nessa perspectiva, o enfermeiro deve singularizar sua ação e se adaptar à temporalidade do outro⁽¹¹⁾.

Foi de inteira relevância este trabalho que visa mostrar ás formas de acolhimento desses profissionais para com esses pacientes e seus acompanhantes diante da visão dos autores abordados, pois os mesmos estão bastante fragilizados tanto com a situação do doente como decorrer do seu tratamento, que muitas vezes não oferecem a possibilidade de cura que eles tanto querem e só amenizam suas dores, diante disso os autores mostra possibilidades de acolhimento dos profissionais quanto aos pacientes e familiares.

OBJETIVO

Sintetizar a contribuição das pesquisas realizadas sobre a vivência dos acompanhantes de pessoas acometidas de câncer diante da assistência de enfermagem prestada conforme o que se encontra na literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, o qual busca reunir evidências e sintetizar os resultados da pesquisa de forma mais abrangente de fatos ou tema (Mendes, 2008)⁵. Foram realizados cruzamentos dos descritores através do conector booleano “AND”, na língua inglesa para a Scopus e CINAHL e na língua portuguesa para a LILACS, e nessa ordem: enfermagem AND qualidade de vida AND neoplasia, encontrando um total de 1.241 publicações sendo eles: resumos e textos incompletos, opiniões de autores, teses e dissertações, dos quais 458 estavam completos; assistência AND enfermagem AND neoplasia, após serem cruzados foram encontrados 10.704 publicações entre eles, resumos e textos incompletos, teses, dissertações e opiniões de autores, apresentando um total de 2556 artigos completos; qualidade de vida AND assistência AND neoplasia, foram encontrados após cruzamento um total de 3.382 publicações, mas, 1.608 estavam completos. Independente da ordem estabelecida aos descritores, durante a busca, obteve-se a mesma quantidade de artigos apresentados.

Foram inclusos artigos em português que tratassem da temática escolhida apartir do pareamento dos descritores: Enfermagem, qualidade de vida, Neoplasia, Assistência; Pesquisa de campo cuja abordagem foi qualitativa e artigos de revisão. Foram excluídos os anais, resumos incompletos, opiniões de autores, artigos em língua estrangeira e que não estão relacionados ao foco da pesquisa.

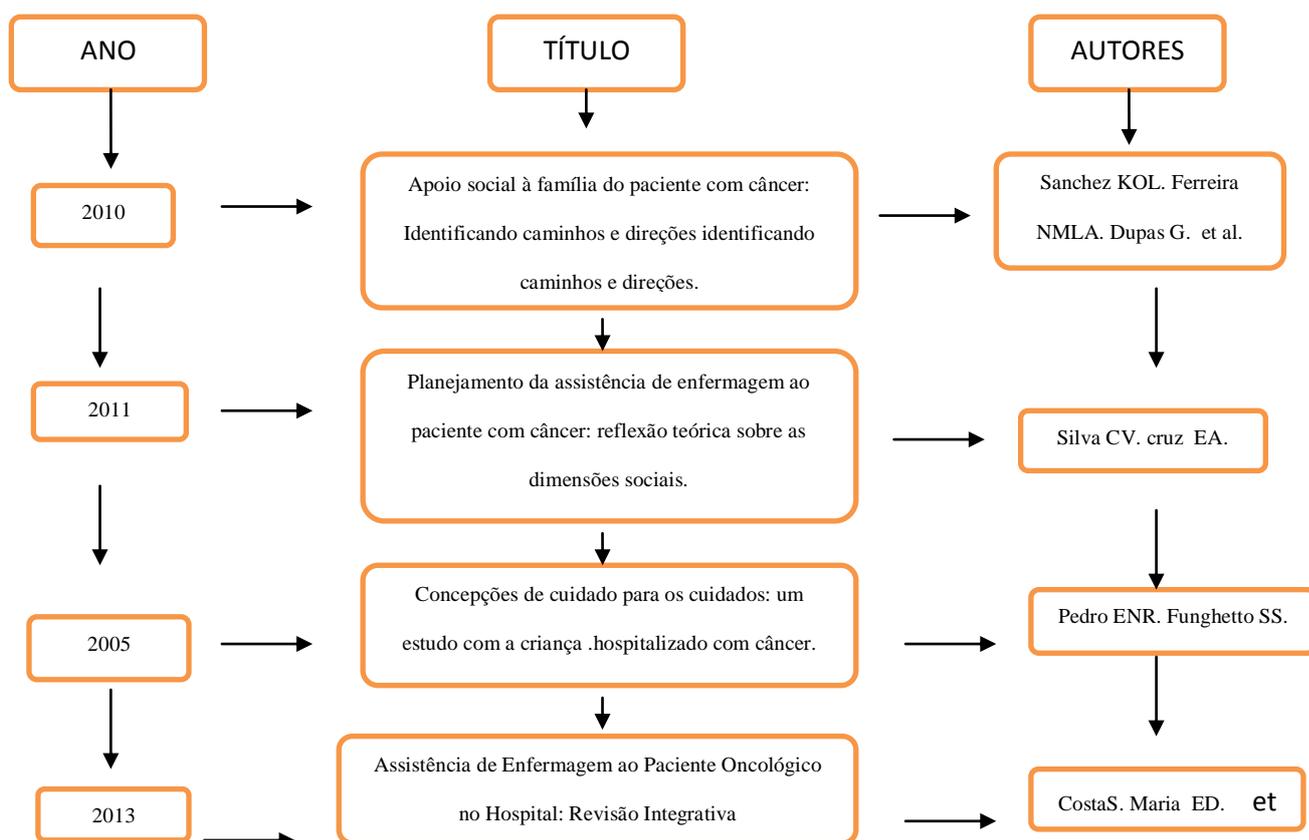
Para isto foi criado um instrumento com os principais dados abordados na construção do estudo, contendo tantas questões a respeito de dados de identificação do artigo, metodologia, objetivos e conclusão, este estudo foi feito de acordo com a necessidade que iria ser abordado na construção do artigo. Para análise e síntese dos artigos que foi norteado pela pergunta condutora: O que a literatura relata sobre a assistência de enfermagem prestada diante da ótica dos acompanhantes de pessoas acometidas de câncer?

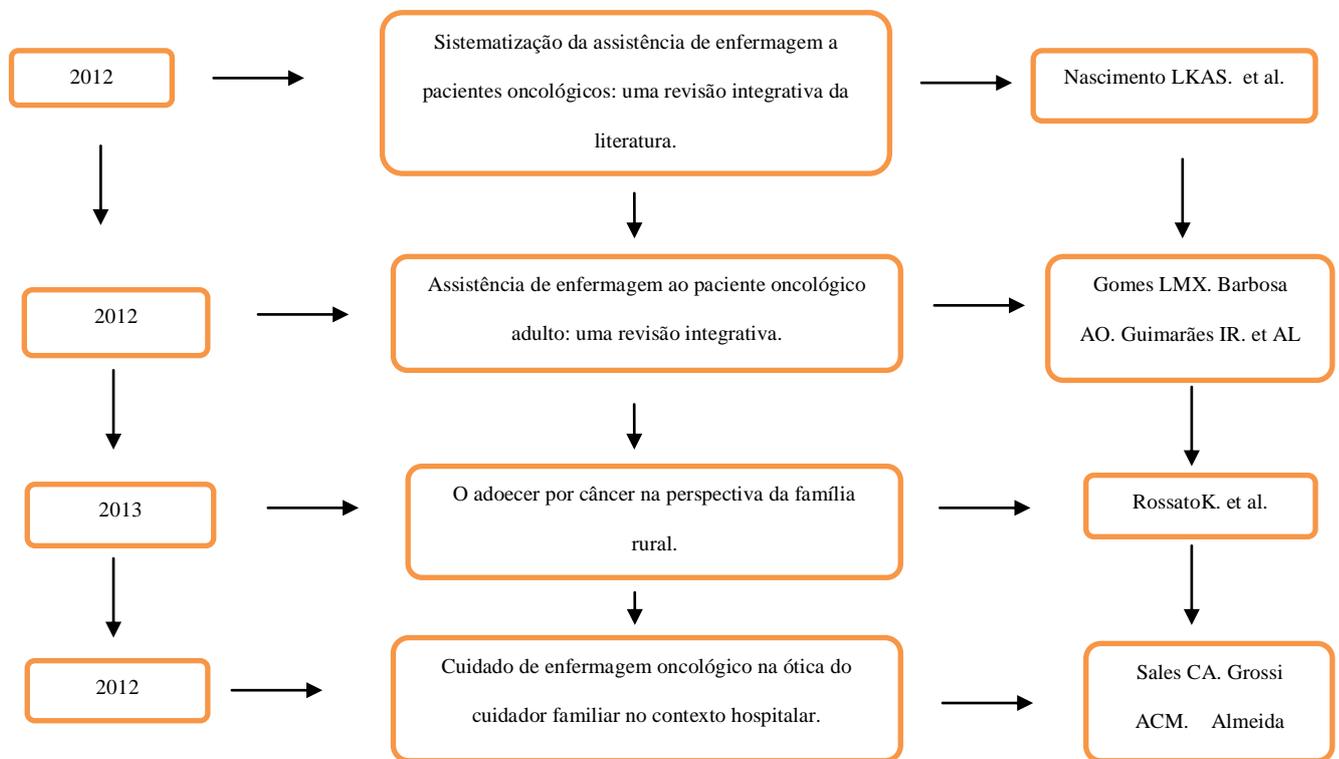
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi produzido diante das reflexões de autores a partir de pesquisas realizadas entre 2000 a 2015, por serem publicações mais atuais totalizando 1.162 artigos encontrados dos quais foram selecionados 14 pela base de dados LILACS foram selecionados 06, pela SCIELO foram utilizados 05 e MEDLINE escolhemos 03.

Encontrou-se um total de 1.162 artigos científicos, disponíveis no LILACS, SCIELO e na MEDLINE. Entretanto dentre esses achados 858 não atenderam aos critérios estabelecidos pelo estudo. Das 304 publicações restantes 88 artigos encontravam-se iguais nas duas bases de dados. Sendo assim apenas 216 artigos atenderam aos critérios de inclusão, destes 52 não estavam disponíveis na íntegra e nem em língua vernácula sendo descartados do estudo, sendo utilizados realmente 14 artigos científicos, que estavam completos, em português, dos anos de 2000 a 2015, que focassem em assistências prestadas pela equipe de enfermagem aos pacientes e familiares de pessoas acometidas de câncer.

Fluxograma - distribuição dos artigos com o ano, título, autores.





Os temas emergentes no conhecimento da enfermagem brasileira sobre a assistência de enfermagem sob a ótica dos acompanhantes de pessoas acometidas de câncer que se mostraram de maior relevância na leitura dos periódicos da enfermagem foram organizados em três categorias que emergiram durante a análise, com a respectiva discussão que as fundamenta como forma de validá-las e, conseqüentemente, favorecer uma melhor explanação do estado da arte sobre os cuidados paliativos, presente no conhecimento produzido pela enfermagem brasileira.

O Apoio da equipe de enfermagem aos familiares e cuidadores

A enfermagem é uma das profissões cuja essência e especificidade está no cuidado e a assistência ao ser humano onde engloba o contexto total do paciente que está na família, local de moradia, cuidadores, tudo que envolve a vida do paciente. Sempre que fala de paciente oncológico lembra que o apoio familiar é uma estrutura fundamental no enfrentamento do paciente diante da doença por isso a importância do profissional de enfermagem que acompanha esse doente e está em contato direto com a família deve ter como prioridade o plano de assistência de enfermagem e a escuta ativa do paciente e opinião da família e cuidadores que são as pessoas que mais conhece o paciente, seus desejos e suas vontades ^(2,8).

Sabemos que a hospitalização muitas vezes imprescindível ao tratamento, à prestação de cuidados mais complexos para à recuperação da pessoa doente, o hospital pode tornar-se um ambiente hostil, frio, limitador da presença mais assídua de pessoas próximas, em vista do tempo de permanência dos pacientes com câncer que tem longa duração de tratamento. Ao considerar o paciente em todas as suas peculiaridades, a enfermagem participa do processo de adoecer e morrer dessas pessoas, cuidadas muitas vezes por seus familiares, em que ambos (paciente e família) podem requerer, a um só tempo, atenção e cuidado, dando uma idéia da dimensão dessa assistência.^(13,11)

Os estudos ^(1,2,4,8,9) relatam em seus estudos um pouco do papel da equipe de enfermagem em especial o enfermeiro que em suas atribuições exerce um papel educativo e assistencial, passando informações para o paciente e seus familiares, para isto é necessário que o enfermeiro conheça as condições e necessidades dos pacientes e familiares para se adequar ao seu plano de cuidado que é específico para cada paciente levando em consideração suas especificidades junto com a equipe de enfermagem que desenvolve a assistência tornando a eficaz. Para desenvolver esse planejamento é necessário que o enfermeiro tenha um olhar holístico e humanizado, mais antes de tudo respeitando o comprometimento, a religião, os valores, a liberdade e a autonomia do paciente e familiares.

Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente oncológico

Todo hospital, toda equipe segue uma rotina e dentre essas esta em fazer a sistematização da assistência de enfermagem planejando individualmente para cada paciente de acordo com sua necessidade envolvendo assistência multidisciplinar, tratamento, reabilitação e cuidados prestados que uma vez concretizadas o plano de cuidado vai contribuir para a melhoria da qualidade de vida ou sobrevida dos pacientes oncológico. A atuação do enfermeiro na reabilitação e tratamento do paciente com câncer é ampla e variada as suas possibilidades de

intervenções, o processo de reabilitação tem como alvo o paciente e a família, requerendo que assistência seja prestada de forma holística e eficaz ^(1,2,8).

Os autores ^(2,14) mostram a importância dos profissionais está unidos em buscar meios terapêuticos que levem a cura ou alívio das dores medidas de cuidados paliativos junto com recursos disponibilizados pelo hospital ou local de tratamento, os investimentos aplicados atualmente em exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos tem possibilitado a redução da mortalidade e aumentado a sobrevivência destes pacientes, que são de competência das equipes se aprimorar e lutar por recursos melhores.

A sensibilidade do enfermeiro permeia o cuidado, solicita que o profissional esteja receptivo para ajudar na medida do possível o paciente, a família o cuidador, atendendo as necessidades totais dos mesmos. Por isso, é necessário aprender a utilizar de maneira acessível ao paciente, sem deixar de utilizar os procedimentos tão necessários para o paciente no seu tratamento. Assim, o cuidado implica empatia, carinho, proporcionar medidas de conforto e com isso bem-estar, envolve doação, conversa, atividades educativas, momentos juntos com família; sendo assim, todos contribuem para um cuidado ampliado e humano e não restrito à técnica e envolvendo um cuidado holístico e humanizado ^(2,8).

O artigo¹⁰ concorda com as idéias impostas pelos autores na discussão, que a equipe de enfermagem é reconhecida em sua capacidade de transmitir segurança aos familiares, tanto no âmbito técnico quanto emocional, os entrevistados destacaram ainda que a presença do profissional, sua capacidade de escuta e compreensão sobre a vivência das famílias nas diferentes fases do processo de aceitação a qualidade do cuidado também estão ligadas às habilidades pessoais. Destacando a necessidade na formação de enfermeiros com conhecimento e habilidades para cuidar de pacientes, ou seja, o despreparo dos profissionais das mais diversas áreas em lidar com situações iminentes e irreversíveis de morte revela o processo de morte e morrer como temas pouco estudados durante o período de graduação.

Considerações finais

Este estudo possibilitou a compreensão onde o câncer não só envolve a pessoa doente, mas todo o grupo familiar que se apóiam mutuamente e buscam a cura ou a melhor qualidade de vida do paciente.

Os estudos analisados apresentam conclusões relevantes acerca da visão de vários autores diante da assistência que é prestada pela equipe de enfermagem aos pacientes e acompanhantes de pessoas acometidas de câncer, ressaltando o quanto é necessário na pesquisa que contribuam na construção das competências necessárias aos enfermeiros, possibilitando uma reflexão da assistência individual ou coletiva, assim,conclui-se que a equipe de enfermagem é que estar no contato direto com esses pacientes no dia a dia do seu tratamento e seus familiares com a equipe multidisciplinar.

Referências

- 1.Gomes LMX. Barbosa AO. Guimarães IR. et al, Assis. de enf. ao paciente oncológico adulto: uma revisão integrativa.2012. Acessado dia 14 de janeiro de 2015, disponível em <http://www.efdeportes.com/efd164/assistencia-ao-paciente-oncologico-adulto.htm>
- 2.Nascimento LKAS.et al. Sistematização da assis. de enf. a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. Rev. Gaúcha Enf. Vol.33, n.1, pp. 177 – 185, 2012. Acessado dia 21 de fevereiro de 2015, disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472012000100023&script=sci_ar ttext
- 3.Pedro EMR.Funghetto SS. Concepções de cuidado para os cuidados: um estudo com a criança hospitalizado com câncer. Rev. Gaúcha Enf, 2005. Acessado em 7 de janeiro de 2015, disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/viewFile/4573/2507>

4. Costa SMED.et al.Assis. deEnf ao Paciente Oncológico no Hospital: Revisão Integrativa,2013 Acessado em abril de 2015, disponível em <http://apps.cofen.gov.br/cbconf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I47669.E11.T9135.D7A.P.pdf>
- 5.MendesKDS. Silveira CCP. Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidência na saúde e na enfer. Texto & contexto enfer, Florianópolis., 2008. Acessado de 28 de dezembro de 2014, disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018
6. Rossato K.et al.O adoecer por câncer na perspectiva da família rural. Rev.Enf. UFSM 2013; 3 (Esp.): 608-617 acessado em 27 de maio de 2015, disponível em <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/viewFile/10989/pdf>
- 7.SanchezKOL. Ferreira NMLA. Dupas G.et al. Apoio social à família do paciente com câncer:identificando caminhos e direções 2010. Acessado em 20 de maio de 2015, disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n2/19.pdf>
- 8.Silva CV. Cruz EA. Planejamento da assis. deenf ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais. Esc. Anna Nery vol.15 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2011 Acessado em 22 de maio de 2015 .Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452011000100025&script=sci_arttext
9. Sales CA.Grossi ACM. Almeida CSL. Silva JDD.Marcon SS. Cuidado de enf. oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar. Revista ACTA Paul Enfermagem, 2012. Acessado em 02 de fevereiro de 2016, disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000500014
- 10.Pires LCB. Vargas MAO. Vieira RW. Ramos FRS.Ferrazzo S. Bitencourt JVOV. Relação entre equipe de enf e família de pessoas em cuidados paliativos; Enf em foco/2013. Acessado

em 06 de abril de 2016, disponível em

<http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/504/194>

11. Sales CA; Alencastre MB; CUIDADOS PALIATIVOS: uma perspectiva de assistência integral à pessoa com neoplasia, Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2003 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000500020

12. Silveira CS; Zago MMF; PESQUISA BRASILEIRA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA, Rev Latino-am Enfermagem 2006. <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/v14n4a21.pdf>

13. Cruz EA. PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER: REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE AS DIMENSÕES SOCIAIS. Esc Anna Nery (impr.)2011. file:///C:/Users/Casa/Downloads/artigo17.pdf

14. Daiene CR; Cíntia BL ; Maria HP. O cuidado prestado ao paciente portador de doença oncológica: na visão de um grupo de enfermeiras de um hospital de grande porte do interior do estado de São Paulo, Arq Ciênc Saúde 2005. http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/Vol-12-2/5.pdf